



RECOMENDAÇÃO PELO APOIO AOS CLUBES DESPORTIVOS DE LISBOA E A IMPORTÂNCIA DOS TESTES GRATUITOS À COVID 19 APLICADOS AOS ATLETAS

O desporto e a atividade física, são, em absoluto, fundamentais para um desenvolvimento harmonioso e equilibrado do indivíduo, sobretudo se tivermos em conta a manutenção ao longo da vida de um bom funcionamento psico-motor e orgânico, para além do seu extraordinário papel no combate ao stress.

Se olharmos para o contexto atual, para mais num quadro das restrições que decorrem da pandemia, a que se soma o estilo de vida nas sociedades modernas, marcadas pelo sedentarismo, facilmente se identificam as amplas vantagens de uma aposta clara na prática desportiva.

A sua importância é ainda mais premente entre as crianças e os jovens, que, em Lisboa, atingem até aos 16 anos de idade, 17500 federados, distribuídos por cerca de 200 clubes, num universo de 35000 inscritos nas federações desportivas. O desporto é de igual modo uma das atividades mais inclusivas, verificando-se em muitos clubes a adoção de práticas de responsabilidade social, que são determinantes no contributo formativo dos atletas, enquanto futuros homens de uma sociedade que se deseja mais harmoniosa, igualitária e solidária, mas também contribuidoras para o reforço das comunidades em que estão inseridos os clubes e associações desportivas.

No contexto atual, Lisboa conta com cerca de 35050 federados, distribuídos por 25700 homens e 9400 mulheres. Importa referir que o município, por via dos seus instrumentos de apoio aos clubes e associações desportivas, produz políticas de estímulo ao aumento do número de praticantes, com um particular incentivo ao apoio das infraestruturas desportivas, meios e equipamentos de treino duradouro e não duradouro, robustecendo desta forma a capacidade efetiva dos clubes na oferta aos praticantes, mas também na captação de novos atletas.

O desporto é também reconhecidamente um dos setores com maior propensão para a afirmação das marcas e identidades de bairros, freguesias, cidades, regiões e países, contribuindo ainda e determinantemente por via da produção de eventos para a captação de importantes receitas, como o demonstra um estudo publicado em 2016 produzido pelo INDEG-ISCTE para a Câmara de Lisboa onde se estudaram dezassete grandes eventos desportivos, realizados na cidade de Lisboa entre 1 de setembro de 2014 e 31 de agosto de 2015, tendo-se apurado que estes geraram um impacto total de cerca de 100 milhões de euros na economia da cidade.

No contexto atual de pandemia de COVID-19, verifica-se que esta está a ter um impacto catastrófico em especial nos jovens, que ficaram numa primeira fase impedidos de treinar no seu contexto habitual, por

via das alterações introduzidas pela Direção Geral de Saúde, em função dos diferentes graus de classificação de risco atribuídos por modalidade, e, numa segunda fase, pela suspensão em absoluto da prática formal de treino, tendo os clubes através dos seus técnicos desenvolvido diferentes estratégias assentes na utilização de aplicações de comunicação digital, que se verificaram, pese embora o esforço, serem diminutas para assegurar a fixação dos seus atletas de formação, neste novo contexto de treino, temendo-se uma perda substancial de atletas na retoma da atividade.

A pandemia teve ainda um impacto significativo no associativismo, afetando os associados e a sua relação com as instituições, quebrando ligações em muitos casos fundamentais para a manutenção dos clubes, seja pelo contributo do esforço diário destes na atividade dos clubes, seja pelo facto de muitas destas pessoas assumirem o mecenato contribuindo financeiramente para as atividades destas estruturas desportivas.

No contexto atual verifica-se uma substancial quebra das receitas dos clubes e associações desportivas, seja por via do afastamento dos patrocinadores, mecenas, quotizações de associados, seja ainda pelo encerramento das instalações, a que se somam novos e avultados custos resultantes da aplicação dos planos de contingência, nomeadamente por via dos testes PCR e testes rápidos.

Em função do exposto, as recentes medidas anunciadas pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Lisboa para o setor desportivo da cidade, revelam-se de uma extraordinária importância, seja para a manutenção da atividade atual, seja pelo reforço da resposta que os clubes necessitam urgentemente para renovarem a capacidade de captação de novos atletas, seja ainda pelo que vêm repor de justiça no acesso aos apoios deste setor.

A este propósito importa sublinhar que a Câmara de Lisboa vai investir 20 milhões de euros numa linha de apoio aos clubes desportivos, a que se somam o financiamento dos testes à covid-19 aos atletas da cidade, que deste modo o farão de forma gratuita, indo ainda reforçar em um milhão de euros os apoios à prática desportiva regular junto dos clubes.

Por via destas novas e excecionais medidas as associações desportivas sem fins lucrativos ficarão mais fortes, mais ativas e ainda com uma capacidade acrescentada para retomarem a prática desportiva.

Assim, o Grupo Municipal do PS propõe à Assembleia Municipal de Lisboa, na sua Sessão Ordinária realizada no dia 20 de abril de 2021, recomendar à Câmara Municipal de Lisboa que:

1. Prossiga o esforço de apoio ao tecido associativo desportivo, considerando eventuais novas dificuldades que possam surgir em resultado da pandemia da Covid19 e dos seus efeitos na atividade dos clubes e bem assim dos seus praticantes.
2. Dar conhecimento desta recomendação à Câmara Municipal de Lisboa.

Pelo Grupo Municipal do Partido Socialista

Miguel Teixeira